

TRANSKRYPCJA TEKSTÓW DO SŁUCHANIA

ARKUSZ II

Zadanie 9.

9.1.

A Fundação de Serralves anuncia para Junho de 2004 uma exposição conjunta dos pintores Amadeu de Sousa Cardoso e Carlos Reis. A mostra centra-se não nas obras mais conhecidas dos dois artistas, mas nas de temática paisagística pela qual ambos se interessaram no início das respectivas carreiras.

9.2.

As Edições Asa preparam-se para assinalar meio século de vida. Embora a efeméride só passe no próximo ano, a festa começará já sexta-feira, dia 17. Para celebrar o acontecimento, serão lançados 30 novos títulos, entre os quais importa destacar uma bonita edição dos poemas de Vasco Graça Moura.

9.3.

Será exibida hoje, às 20 horas, no Parque das Nações, em Lisboa, a curta-metragem *Senhor Jerónimo*, de Inês de Medeiros. A cineasta já recebeu o Prémio Canal Plus e o título de Melhor Filme de 2001. O filme faz parte da iniciativa *Noites Efervescentes, Talentos Emergentes*, organizada pelo Parque das Nações.

9.4.

Uma centena e meia de imagens configuram *Linha da Vida*, uma mostra organizada pelo Arquivo Municipal de Lisboa. A exposição acompanha mais de meio século de fotografia de João Carvalho. É a primeira grande retrospectiva europeia da obra do fotógrafo, cuja carreira teve três grandes fases fixadas em Portugal, no Brasil e na Austrália.

9.5.

Na sede da Fundação Calouste Gulbenkian a partir de amanhã, 16, estará aberta ao público uma mostra de pintura e de escultura em que uma criança e um adulto expõem em conjunto as suas obras. A criança chama-se Rodrigo de Sousa e o adulto é um artista e escritor já consagrado, António Pinto Rodrigues.

9.6.

A tradução alemã de *Não Entres Tão Depressa Nessa Noite Escura* vai já na 5ª edição, tendo vendido até agora 15 mil exemplares. Isto é, decerto, um motivo de alegria para António Lobo Antunes, recentemente distinguido com o Prémio Literatura Europeia da Áustria, destinado ao mais importante escritor estrangeiro publicado nesse país.

9.7.

O Coliseu do Porto foi anteontem palco de uma festa muito especial. O público pôde, finalmente, ver, ouvir e aplaudir a Orquestra Nacional do Porto que foi recentemente alargada à dimensão sinfónica que a importância da vida musical da cidade e da região há muito exigia. Foi uma festa bonita, com uma sala de 3000 lugares a rebentar pelas costuras.

adaptado de JL, 2000-2002

Zadanie 10.

Ela chegou à Índia sete anos depois de Vasco da Gama. Este navegador descobriu o caminho marítimo em 1498. Iria Pereira, pois assim se chamava, desembarcou no Oriente em 1505. Julga-se que foi a primeira portuguesa a viajar nas naus da Índia.

No seu tempo, a história das mulheres já estava escrita, as etapas da sua existência eram previstas – seria esposa, mãe, avó ou freira, sempre ignorada. Nunca seria navegante dos mares. Mas a vida fez Iria atravessar os oceanos. Na sua viagem, enfrentou tempestades, assistiu à conquista de duas cidades e à construção de quatro fortalezas. Viajou atrás do homem que amava e foi uma mãe solteira de sucesso.

Iria viajou na armada de D. Francisco de Almeida, o primeiro vice-rei da Índia. A partida das naus foi muito solene. Na véspera houve missa na catedral de Lisboa, a que assistiram o rei e a rainha. Depois das cerimónias, todos se dirigiram para o cais. O vice-rei e os capitães iam a cavalo. Os restantes passageiros foram a pé. Mas esse percurso foi um acontecimento em Lisboa.

Como pôde uma mulher viajar no meio de militares, frades, marinheiros e criminosos? Talvez tivesse partido vestida de homem. Sabe-se que mais tarde houve portuguesas assim vestidas nas naus da Índia. Além disso, nesse tempo, algumas mulheres frequentavam a Universidade de Coimbra vestindo roupa masculina.

Naquela viagem de cerca de seis meses, os viajantes suportavam dois invernos e dois verões. Junto do Cabo da Boa Esperança, o piloto desceu demasiado para o Sul, de maneira que nas naus caiu neve e muitos marinheiros adoeceram por causa do frio.

Já na Índia, Iria Pereira engravidou e deu à luz um rapaz. Tendo enriquecido, deu ao seu filho a melhor educação desse tempo. Educou-o dentro das novas correntes de pensamento. Como ela não podia estudar, por ser mulher, arranjou para o seu filho um professor, para que lhe ensinasse a arte de navegar, a geografia, a matemática e a cartografia. Ela compreendeu o valor da instrução numa época de mudança. Graças a isso, o filho, apesar de ser tão jovem, foi nomeado pelo rei capitão duma fortaleza. Mais tarde, fez uma carreira brilhante na Corte em Lisboa.

E Iria Pereira? Nunca mais se falou nela. Ou veio com o filho para Portugal, ou morreu algures. Não sabemos como acabou a sua vida. Pode ser que surjam novos documentos que acrescentem dados sobre Iria Pereira. Uma portuguesa que interferiu na história das Descobertas, viajando e preparando o filho para extraordinárias viagens.

adaptado de Expresso, 12.08.1995